FMA702 - GESTÃO DO CUIDADO

Carga Horária:105h

Ementa:

Processo saúde-doença-cuidado e os modelos técnico assistenciais em saúde. A Biomedicina. A Atenção Baseada na Pessoa. Saúde e Cidadania. A construção da Rede de Atenção à Saúde, bases conceituais e Redes prioritárias para o SUS. Conceitos e atuação no Território para a Saúde da Família. Clínica ampliada e compartilhada. Conceitos e bases operacionais de Gestão da Clínica. Clínica baseada em evidências: prevenção, diagnóstico, terapêutica, reabilitação Processo de trabalho na dimensão do cuidado em saúde. Cuidando de Famílias: ciclos de vida das famílias, instrumentos para abordagem familiar. Atenção aos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher adulto idoso). Construção de projetos terapêuticos singulares e coletivos. O Trabalho em Equipe Multiprofissional. O papel do Agente Comunitário de Saúde na equipe. A Visita Domiciliar. Apoio Matricial na APS. Acolhimento, atenção a demanda espontânea e programada. Integralidade. risco e vulnerabilidade. Linhas de Cuidado e sua utilização na Atenção Básica e na Estratégia Saúde da Família; saúde mental; saúde bucal. Medicalização e assistência farmacêutica. Consultório na rua do SUS. Bases da Vigilância em Saúde e sua integração com a APS.

Bibliografia:

ALMEIDA, P.F.; GIOVANELLA, L, MENDONÇA, M.H.M, ESCOREL, S. Desafios à coordenação dos cuidados em saúde: estratégias de integração entre níveis assistenciais em grandes centros urbanos. Cad. Saúde Pública, 26(2):288-298, 2010. Aerts D, Gehysa G G, La Salvia M W, Abegg, C. Promoção de saúde: a convergência entre as propostas da vigilância da saúde e da escola cidadã. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4):1020-1028, jul-ago, 2004. AYRES, J. R. C. M. Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde. Rio de Janeiro - Cepesc: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009. BRASIL, Ministério da saúde. Humaniza SUS: A Clínica Ampliada, Brasília −DF, Série B. Textos Básicos de Saúde, 17p, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica – 4 ed – Brasília: MS, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 44 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004b. 20 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde. CAMARGO J.R.K.R. A biomedicina. Physis: Revista de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 15(suplemento): 177-201;2005. CAMPOS, G .W. S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Editora Hucitec, 2007. CAMPOS, G. W. S. & GUERREIRO, A. D. P. (orgs.). Manual de práticas da atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Editora Hucitec, 2008. CAMPOS, G. W. S. et al (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2006. CAMPOS, G. W. S. Saúde Paidéia. São Paulo: Editora Hucitec, 2007. CARVALHO, S. R. (org.). Conexões, saúde coletiva e políticas de subjetividade. São Paulo: Hucitec, 2009. CECILIO, L.C.O. Apontamentos teóricos-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface(Botucatu)(online)v15, n37, 2011. CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na atenção básica. São Paulo: Editora Hucitec, 2007. DUNCAN, B (organizador). Medicina Ambulatorial: conduta de atenção primária baseada em evidência. Bruce B. Duncan; Maria Inês Schmidt, Elsa RJ Guilianiet al. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2004. FRANCO, T. B. et al (org.). A produção subjetiva do cuidado: a cartografia da Estratégia de Saúde da Família. São Paulo: Editora Hucitec, 2009. GIOVANELLA, L. (organizador). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Organizado por Giovanella, L; Escorel, S; Lobato et al. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. JUNIOR, A.G.S. Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2006. MACHADO, J.M.N. & PORTO, M.P.S. Promoção da saúde e intersetorialidade: a experiência da vigilância em saúde do trabalhador na construção de redes. Epidemiologia e Serviços de saúde. v.12, n.3, p.121-130, 2003. MALTA, D.C.; MERHY, E. E. O percurso da linha do cuidado: sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. Interface- Comunicação, Saúde , Educação,2010.